



## **PIBID FILOSOFIA – UNIOESTE**

### **NOME DO BOLSISTA: Kaiane Livi**

#### **Relato de experiência do PIBID**

Acadêmica do curso de filosofia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Iniciei o curso em 2017 e os acadêmicos veteranos falaram sobre os diversos projetos. Para participar do PIBID precisava escrever uma carta de solicitação falando o motivo de fazer parte e uma entrevista com os coordenadores.

Nas atividades, iniciei com a supervisão do professor Jorge Bregolato no Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva do Jardim São Francisco. Em geral aconteciam reuniões semanais, onde se pensava nos pontos que precisavam serem revistos e no planejamento do que era feito depois. Não lembro ao certo a quantia exata de quantos iniciaram e alguns participantes foram desligados do PIBID.

As reuniões eram feitas quase toda a semana, mas as vezes achamos melhor não tê-las. No grupo o foco inicial foi idealizar o projeto “Pórtico”. Com algumas discussões para colocar o projeto em prática e programação da forma como seriam aplicadas os eixos temáticos. A medida que acontecia algumas intervenções, o supervisor da equipe fazia alguns comentários com a equipe toda bem breve.

Conforme a equipe avançava tanto no projeto quanto nas intervenções de forma geral, concentrávamos mais em alguns pontos que pensamos que devia ser alterado, levando em conta várias aspectos: eficiência, tempo, qualidade e afins.

Apresentação do projeto para o encontro do PIBID-UNIOESTE. Fotos:



Reunião para esclarecimento de detalhes do projeto “Pórtico Universitário”

A palavra pórtico faz referência ao estoicismo, a qual era ensinado nos portões das cidades e também dá uma ideia de ingresso. As temáticas trabalhadas pelo grupo: Lógica, ética, política e teoria do conhecimento.

A aplicação do projeto foi iniciada por lógica, já que tivemos o intuito dos alunos responderem mais rápido as questões. O início por esse assunto é similar à forma que recomendamos responder a prova extensa do ENEM (enunciado, texto de apoio e assinalar). É óbvio que nem todas as questões se resolviam totalmente deste jeito, algumas eram importantes ter algumas noções básicas. Apresentamos o nosso projeto. Falamos um pouco de lógica, aplicamos o simulado e corrigimos.

A segunda etapa de ética, teve a execução praticamente igual. Em uma das reuniões percebemos que o simples fato de aplicar a prova antes economizávamos tempo. A parte de política aplicamos da forma que aproveitamos melhor o tempo que tínhamos.

O projeto do “Pórtico” foi desenvolvido totalmente em equipe. Fizemos alterações necessárias durante o projeto posto em prática, todos pequenos. Apresentação do Projeto no encontro do V Encontro do PIBID-UNIOESTE também foi feito.

Todos os pequenos simulados continham cinco questões. A parte de lógica não havia apenas temas de filosofia de lógica parecia uma coisa muito interdisciplinar. A ética abrangia uma grande parte da história, mostrando um pouco do período clássico, medieval, moderno e contemporâneo. Na prática todos participaram em todas as etapas. Em anexo algumas fotos do projeto.



## Intervenções

Duas intervenções realizadas por mim durante o ano de 2017. Ambas abrangeram a temática de Teoria do Conhecimento: a primeira era o empirismo britânico focado na visão de John Locke. A outra do mesmo tema foi feita junto com o Lincoln Carvalho, abordando rapidamente: pré-socráticos, Platão e Aristóteles e também os helênicos. O tema era mais explorado ou não de acordo com o interesse da turma.

A primeira intervenção fiz sozinho: a participação dos alunos e a contribuição dos Lincoln levou mais tempo que a própria explicação. Relatando de forma resumida o comentário dele envolveu o histórico de uma forma geral, como o conceito de ciência que foi alterado e chegou na atual física ou química quântica.

Percebi que fui muito direta com o que tinha que falar. Algumas participações intercaladas dos tais alunos. Afinal, não tinha muito para abordar. Foi algo bastante simples esta parte da intervenção, até um pouco confortável. A sala estava tranquila até demais.

A segunda intervenção abrangeu várias partes da conhecimento e parecia mais um revisão. Um pouco do que os pré-socráticos e suas teorias abordam; também sobre a filosofia helenística: Platão e Aristóteles, estoicismo.

Nessa já tinha uma certa resistência mais ocasional. Não por parte dos alunos, mas pela a dupla. A participação houve um pouco mais de tempo. Envolveu um pouco mais de esforço para ao menos dizer que ele não fez tudo sozinho.



As observações eram feitas analisando o comportamento geral da turma com alguns destaques dentro dela e fazíamos breves anotações disso. O conteúdo em geral era o que mais era importante registrar e os recursos que eram utilizados.

A importância do PIBID para os futuros professores, é óbvio que é formar professores mais bem preparados. O principal fator é que deixou um pouco mais segura com a ideia de dar aulas. As experiências que tive me exigiram alguns conhecimentos e paciência.